



ISSN 1809-3213

# SBE Notícias



Boletim Eletrônico da  
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 4 - Nº 141 - 01/12/2009

## VI Jornada de Cursos Brasil - Espanha

Iporanga SP - 12 a 15 de dezembro de 2009



Sociedade Brasileira  
de Espeleologia



Federação Espanhola  
de Espeleologia



Escola Espanhola  
de Espeleologia

### CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ESPELEOLÓGICO NÍVEL I

Iporanga SP (PETAR) - dias 12 e 13 de dezembro de 2009

Trata-se de um curso técnico dirigido aos espeleólogos que já realizaram atividades práticas e que desejam aperfeiçoar seus conhecimentos. O curso aborda temas como técnicas, materiais e segurança, também vai abordar o treinamento e alimentação para a prática espeleológica, além de noções de cartografia e topografia.

Inscrições com desconto até dia 10 de dezembro na página:

[www.sbe.com.br/6eee.asp](http://www.sbe.com.br/6eee.asp)

### PALESTRA GRATUITA SOBRE TOPOGRAFIA DIGITAL

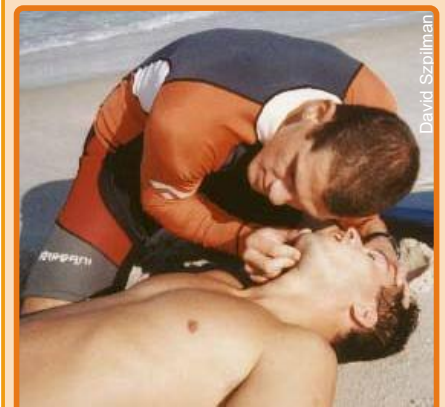
Iporanga SP (PETAR) 15 de dezembro de 2009

Serão apresentados os conceitos básicos de topografia de cavernas, incluindo o trabalho de gabinete para o tratamento e validação dos dados, além da elaboração de mapas em meio digital.

## PALESTRA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM AMBIENTES NATURAIS

Dia 19 de Dezembro (sábado) a SBE realizará em sua sede o "39º SBE de Portas Abertas" com a Palestra: **Primeiros Socorros em Ambientes Naturais**, ministrada por Sibele Fernandes de Oliveira Sanchez (SBE 1625) - Enfermeira especialista em emergência e, membro da Seção de Espeleo Vertical da SBE (SEVER/SBE).

Durante a apresentação serão abordados os cuidados a serem adotados em situação de emergência em áreas remotas, como montanhas, matas e cavernas, utilizando os recursos disponíveis no local, além, é claro, da prevenção a estas ocorrências e do preparo para lidar com elas.



David Szpilman

Saber como prevenir acidentes e como agir quando eles ocorrem faz a grande diferença

*Não espere algo acontecer para buscar conhecimento. Venha, participe e saiba o que fazer e o que não fazer em momentos de dificuldade.*

Local: **Sede da SBE**

Parque Taquaral - Portão 2  
Campinas SP

Data: 19/12/2009 (Sábado)

Horário: 10 horas

Entrada: gratuita

Saiba mais sobre o projeto em:  
[www.sbe.com.br/aberta.asp](http://www.sbe.com.br/aberta.asp)

## EGB REALIZA CURSO SOBRE COMPASS



Por **Willamy Saboia** - Presidente do  
Espeleu Grupo de Brasília - EGB (SBE G006)

No dia 21 de novembro o **Espeleu Grupo de Brasília (EGB)** realizou pela segunda vez o curso de tratamento de dados de campo. O curso foi realizado pelo sócio Paulo Arenas e abordou o uso do *software* Compass como ferramenta computacional para tratamento dos dados de campo.

O curso abordou principalmente o uso básico do programa para a criação de projetos, transcrição dos dados de campo, geração de esqueletos, análise das estatísticas e de erros de poligonais, possíveis causas de erros em campo ou na transcrição dos dados, criação de projetos integrados, impressão dos esqueletos e exportação para outros formatos.

O principal objetivo deste curso é capacitar os sócios do EGB à trabalharem com os dados das cadernetas de campo, exe-



Willamy Saboia

### Conhecimento se constrói compartilhando

cutando o trabalho de escritório e descentralizando a produção de mapas, além de melhorar a qualidade dos mapas gerados.

O EGB atua em três pilares da capacitação de seus sócios com cursos para iniciantes, curso de espeleovertical, e o curso de topografia que está dividido em três módulos: trabalhos de campo, tratamento dos dados – sendo implementado, e mapas digitalizados - ainda sob construção.

## ACIDENTE FATAL NA CAVERNA NUTTY PUTTY

O estudante de medicina, John Jones, 26 anos, morreu dia 25 de novembro, após ficar quase 28 horas preso em uma fenda da [caverna de Nutty Putty](#) ao sul de Salt Lake City, no Estado norteamericano do Utah.

Jones, com 1,85m e 86kg, ficou preso, com a cabeça para baixo, numa passagem conhecida como *Push Bob's* que mede cerca de 45 x 25 cm e fica a 100 metros da entrada da caverna.

Uma equipe de resgate foi mobilizada para tentar salvá-lo e praticamente o conseguiram retirar da fenda, mas o cabo utilizado para puxá-lo se rompeu e ele voltou a ficar preso.

Integrantes da equipe conseguiram chegar até ele e constataram que não tinha sinais vitais.

Não é a primeira vez que alguém fica preso em Nutty Putty, caverna que atrai cerca de 5.000 visitantes por ano. De acordo com o *Jornal Deseret*, equipes de resgate já liberaram pelo menos seis pessoas desde que a caverna foi descoberta em 1960. Em 2006 as regras de visitação foram revistas na tentativa de reduzir os acidentes.

"Esperávamos que, ao limitar o acesso a pessoas com equipamento apropriado, com os preparativos e liderança adequada e com as competências necessárias, poderíamos garantir que apenas as pessoas mais

preparadas estariam indo para a caverna", disse Jon Jasper, voluntário do Timpanogos Grotto, grupo local ligado a National Speleological Society (NSS), entidade que organiza a espeleologia americana.

Segundo a revista da se o de resgate da NSS, [American Caving Accidents](#), s  este ano foram nove opera es de resgate e dois óbitos no país, isso sem contar esta nova ocorrência. Em 2008 foram vinte opera es de resgate e cinco mortes.

Dois dias após o acidente, as autoridades e familiares de Jones decidiram interromper as tentativas de recuperar o corpo, já que   um local muito perigoso.

O corpo de Jones ficará na caverna que agora   fechada a visita o e um memorial será construído no local.

De acordo com o [Guia de Explora o Responsável NSS](#): «Evite forçar passagem por lugares apertados onde sair pode ser muito difícil em que seus companheiros de equipe não seriam capazes de ajudar. Quando a passagem for para baixo, examine a possibilidade de colocar primeiro os p s porque será mais fácil para voltar se você não puder continuar. Conheça os seus limites físicos e mentais, e recue antes de alcançá-los».

Fonte: **Christian Science Monitor** 28/11/2009.



Clique para assistir a reportagem da Sky (inglês)

Utah County Sheriff's Office

## CECAV MAPEIA A MAIOR CAVERNA DO RN

Quatro expedi es oficiais fizeram a Caverna de Trapiá, em Felipe Guerra, ser reconhecida como a maior forma o desse tipo no Rio Grande do Norte e uma das maiores do país, com 2.330 metros mapeados.

O estado tem 323 cavernas cadastradas pelo Cecav/ICMBio, em m dia com treze metros. O tamanho de Trapiá   mais de três vezes superior ao da segunda no ranking estadual, com 730 metros.

Segundo pesquisadores da Universidade de São Paulo, a caverna descoberta em 2003   a maior do Brasil em rochas formadas entre 144 e 65 milhões de anos atrás. Em seu interior há grande quantidade de fósseis de animais pré-históricos, como preguiças gigantes. A explora o também revelou "espeleotemas" incomuns, como helictites, velas e as primeiras flores de gipsita em cavernas do Rio Grande do Norte.

Há quase quatrocentos quil metros de Natal, a caverna fica em uma área com baixa ocupa o humana e praticamente sem atividades produtivas. Por enquanto, não há ameaças, diz o governo.

Fonte: **O Eco** 20/11/2009



Os dados não constam no CNC

Josely Cruz

## POR UM CIMENTO MENOS POLUIDOR

A produ o de cimento no mundo   uma questão chave quando se fala em meio ambiente urbano. A indústria produtora do material   responsável por 5% das emissões mundiais de CO2, de acordo com o CSI (Cement Sustainability Initiative), entidade que reúne 18 empresas do setor em todo o mundo para discutir a ado o de tecnologias mais limpas. Em países em desenvolvimento, o problema só tende a aumentar. No Brasil, por exemplo, a produ o de cimento cresceu 90% entre 1990 e 2007, e as emissões de CO2 do setor, 55%.

Por aqui, existem dez grupos produtores, que fabricam, juntos, 63 milhões de toneladas do material por ano. Para cada tonelada produzida em uma fábrica sem controle de emissões, são lançados no ar 800 kg de CO2. Cerca de 10% deste total vêm da eletricidade para produ o e do transporte do material, 40% da queima de combustível e 50% da produ o de clín-

quer, a matéria-prima básica do produto, formada a partir da calcina o do calcário e da argila.

Uma das saídas para diminuir as emissões do setor   a ado o de novas matérias primas a serem adicionadas ao produto, de forma a reduzir a participa o do clínquer, como, por exemplo o cimento com argila pozolânica.

O cimento pozolânico possui maior resistência mecânica e maior impermeabilidade em rela o ao cimento convencional, por isso   bastante usado na constru o de barragens, por exemplo, mas quem deseja construir sua casa com o material, também pode encontr -lo em lojas de material de constru o. Não há muita diferença de preço em rela o ao produto convencional, o problema   que ele ainda está disponível somente nas regiões em que as fábricas de cimento pozolânico estão instaladas.

Fonte: **O Eco** 18/11/2009

## CÃES FICAM PRESOS SEIS DIAS EM UMA CAVERNA JAPONESA

Cinco cães de caça foram resgatados de uma caverna japonesa dia 21 de novembro. Os animais caíram na vala dia 15 quando ca avam um guaxinim.



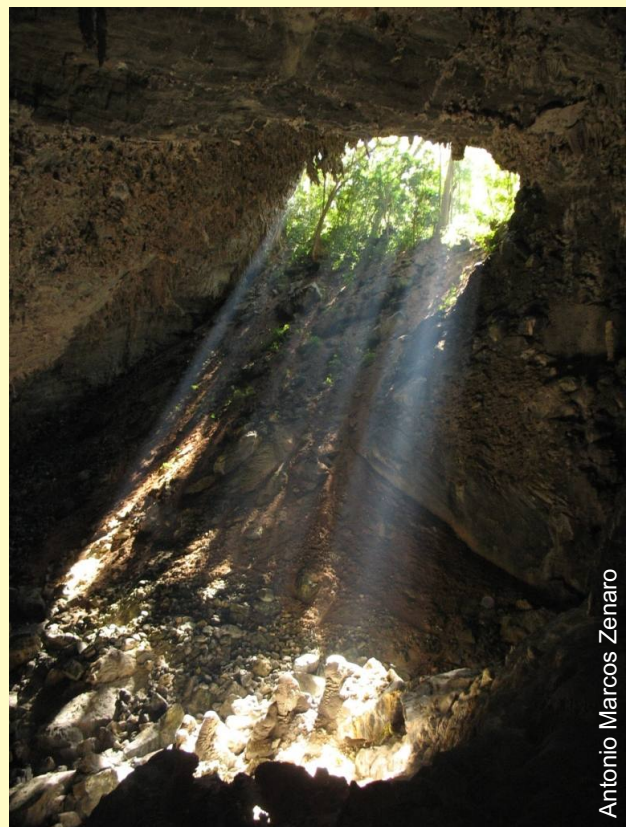
Clique para assistir a reportagem da BAND

Durante os seis dias que ficaram presos, os cães receberam comida e água por pequenos buracos.

Os bombeiros tiveram que quebrar rochas para resgatar os cães, que foram devolvidos ao dono.

Fonte: **eBAND** 21/11/2009

# Foto do Leitor



Antonio Marcos Zenaro

## Já Desmoronou...

Data: 09/2007

Autor:

Antonio Marcos Zenaro

## Gruta Desmoronada

(SP-74)

Proj. Horizt.: 1.260 m.

Desnível: 95 m.

Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR)

Núcleo Caboclos

Iporanga SP.

A foto está linda, mas nada como estar no local para ter noção de suas dimensões.

Mande sua foto com nome, data e local para:

[sbe@sbe.com.br](mailto:sbe@sbe.com.br)

## ESTUDO COMPARA AS TÉCNICAS DISPONÍVEIS PARA RASTREAR INDICADORES PALEOAMBIENTAIS

Um estudo realizado por pesquisadores australianos mostra como alguns elementos químicos presentes em espeleotemas podem servir de indicadores paleoambientais, fornecendo informações importantes para entender, por exemplo, as mudanças do regime hídrico de uma determinada região.

O trabalho apresenta uma variedade de técnicas disponíveis para rastrear estes elementos, mostrando as vantagens e limitações de cada técnica.

O artigo «Trace elements in speleothems as recorders of environmental change» de Ian J. Fairchild e Pauline C. Treble, foi publicado em março de 2009 na revista *Quaternary Science Reviews* (v.28, n.5-6).



## VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

### Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

## AGENDA

19/12/2009

Palestra: Primeiros Socorros Em Ambientes Naturais  
Sede SBE - Campinas SP

[www.sbe.com.br/aberta.asp](http://www.sbe.com.br/aberta.asp)

09/01/2010

Palestra:

Jurássic Cave 2009

Sede SBE - Campinas SP

[www.sbe.com.br/aberta.asp](http://www.sbe.com.br/aberta.asp)

04 a 08/08/2010

6º Congresso de Espeleologia da América Latina e Caribe  
Matanzas. Cuba

[www.atenas.inf.cu](http://www.atenas.inf.cu)

## BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim *The Journal of the Sydney Speleological Society* Nº10, SSS: Out/2009.

Boletim *Regards Spéleo Info* Nº71, Société Spéléologique de Wallonie: Nov-Dez/2009.

Revista *Aventura & Ação* Nº154, Air Press Editora: 2009.

EPL *Cavernas do Grande Sertão* (vídeo). Espeleogrupo Peter Lund - 1993.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**CAMPINAS**  
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



## EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia  
Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: [sbe@sbe.com.br](mailto:sbe@sbe.com.br)

Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida

Todas as edições estão disponíveis em [www.sbe.com.br](http://www.sbe.com.br)

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.